

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE
S. JOÃO DA SERRA**

RELATÓRIO E CONTAS

Ano de 2019



São João da Serra
3680-264 São João da Serra

I

Relatório da Direção

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vem a direção apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2019. As contas relativas ao exercício do ano de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística aplicável às entidades do Sector não Lucrativo, conforme publicado no Decreto-Lei 36-A/2011 e demais dispositivos legalmente aplicáveis.

1. Introdução

O Centro Social e Paroquial de São João da Serra (CSPSJS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que adquiriu personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente, e registada na Direção Geral de Ação Social sob o n.º 55/96. A fl.119 v.º do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A sua sede e instalações estão localizadas no Lugar de San Joanne, na sede de Freguesia de São João da Serra, sendo que as suas respostas sociais visam abranger a Freguesia de São João da Serra e localidades limítrofes.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vem a direção apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2019.

No ano de 2019 este Centro Social continuou a sua atividade operacional, tendo no final do ano 20 utentes, sendo que ao longo do ano foram surgindo variações. Ao nível do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) a média anual foi de 14 utentes já em Centro de Dia a média foi de 7 utentes.

2. Estrutura Organizacional

Tendo por base as diferentes tipologias de serviços prestados quer ao nível da valência de Serviço de Apoio Domiciliário, quer ao nível da valência de Centro de Dia considera-se ao nível do modelo organizacional a existência dos seguintes serviços (áreas funcionais):

- Direção Técnica
 - Administrativos;
 - Atividades Socioculturais;
 - Centro de dia
 - Serviço de Apoio Domiciliário
 - Cuidados Pessoais;
 - Produção alimentar;
 - Higiene e Segurança;
 - Gestão e Manutenção de Viaturas
 - Manutenção de Edifícios e Equipamentos
 - Gestão de Stocks
 - Tratamento de Roupas

3. Atividades desenvolvidas ao longo do ano

Para além das atividades inerentes ao funcionamento das Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, podemos destacar, entre outras, algumas atividades realizadas durante o ano de 2019:

- *Passeio às eólicas e Anta de antelas promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Frades;*
- *Ida à Feira de São Mateus com os utentes em setembro de 2019;*
- *Magusto do CSPSJS- Celebração época festiva; Promoção CSPSJS junto da comunidade; Convívio entre utentes, dirigentes, colaboradores e parceiros do CSPSJS e comunidade;*
- *Animação/Sarau de Natal – Organizado pelo Grupo de Jovens da Paróquia de São João da Serra em conjunto com o CSPSJS e aberto à comunidade;*
- *Distribuição de presentes pelos utentes do Centro Social;*
- *Atividades entre os escuteiros e os utentes;*
- *Parceria com CSPM na comemoração do dia dos afetos - 14 de fevereiro de 2019;*
- *Comemoração dos aniversários de Centro de Dia.*

Os principais indicadores financeiros relativos ao ano de 2019 encontram-se registados na tabela seguinte:

	2019	2018
Vendas e prestações de serviços (euros)	35.475,00 €	34.573,50 €
Resultado Líquido (euros)	-19.049,17 €	-17.953,85 €
Autonomia financeira	41,87%	50,07%
Cash flow (result+amort-subs imput)	-9.912,66 €	-7.304,04 €

Embora o objetivo do Centro Social não seja o lucro, pretende-se que seja financeiramente sustentável, assim verificamos que em 2019 o Cash flow e os resultados foram negativos, o que no médio prazo pode por em causa a sustentabilidade financeira da instituição.

No médio e longo prazo a sustentabilidade financeira passa por tentar obter subsídios da segurança social para mais utentes, pois somente oito do apoio domiciliário são apoiados e não há nenhum apoio para os utentes de Centro de Dia.

3- Factos Relevantes após o Termo do Exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício

4 – Evolução previsível da atividade

Em 2020 vamos continuar a apoiar as pessoas inscritas atualmente e outras que eventualmente precisem.

5 – Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

O Centro Social não tem dívidas em mora à administração fiscal, á segurança social ou a qualquer outra entidade pública

6 – Referências não financeiras

Não existem aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente, ambientais ou laborais que possam por em causa a atividade futura da empresa.

7 – Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados na contabilidade no valor de 19.049.17 euros de prejuízo propomos que sejam transferidos para resultados transitados.

8 – Agradecimentos

Cabe-nos agradecer a confiança em nós depositada em todos os nossos utentes, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e outros que connosco se relacionaram.

S. João da Serra, 29 de Março de 2020

A Direção

Cristóvão da Silva Cunha
António Amaral Machado
Jorge Ferreira Rodrigues
Maria Adelaide Martins Soares
Pedro Fernando de Oliveira Nunes

II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JOÃO DA SERRA			
BALANÇO INDIVIDUAL em Dezembro de 2019			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2019	Dezembro 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	222.388,19	243.782,45
Outros activos financeiros	6,2	889,46	572,41
		223.277,65	244.354,86
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes e utentes	13	2.943,50	2.610,50
Diferimentos	13	1.293,90	1.155,71
Caixa e depósitos bancários	4 e 13	769,90	5.291,24
		5.007,30	9.057,45
Total do activo		228.284,95	253.412,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Tecnicos			
Resultados transitados	13	(69.109,21)	(51.155,36)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	13	183.736,87	195.994,62
		114.627,66	144.839,26
Resultado líquido do período	13	(19.049,17)	(17.953,85)
Total do capital próprio		95.578,49	126.885,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13		
Passivo corrente			
Fornecedores	13	9.777,77	3.780,00
Estado e outros entes públicos	13	1.131,15	1.529,02
Financiamentos obtidos	13	5.000,00	5.000,00
Outras contas a pagar	13	116.797,54	116.217,88
		132.706,46	126.526,90
Total do passivo		132.706,46	126.526,90
Total do capital próprio e do passivo		228.284,95	253.412,31
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção	
João Manuel Batista Martins	508 699 681	Padre Cristovão da Silva Cunha	
		António Amaral Machado	
		Jorge Ferreira Rodrigues	
		Maria Adelaide Martins Soares	
		Pedro Fernando de Oliveira Nunes	

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JOÃO DA SERRA			
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO em Dezembro de 2019			
RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		Dezembro 2019	Dezembro 2018
Vendas e serviços prestados	9	35.475,00	34.573,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10	36.977,81	46.642,01
Fornecimentos e serviços externos	16	-34.210,84	-49.818,60
Gastos com o pessoal	16	-50.454,02	-41.560,51
Outros rendimentos e ganhos	16	14.660,16	15.234,31
Outros gastos e perdas	16	-103,02	-117,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.345,09	4.953,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 16	-21.394,26	-22.907,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19.049,17	-17.953,85
Juros e gastos similares suportados	16	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-19.049,17	-17.953,85
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-19.049,17	-17.953,85
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção	
João Manuel Batista Martins	508 699 681	Padre Cristovão da Silva Cunha António Amaral Machado Jorge Ferreira Rodrigues Maria Adelaide Martins Soares Pedro Fernando de Oliveira Nunes	

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JOÃO DA SERRA				
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR VALENCIAS				
PERÍODO FINDO em Dezembro de 2019				
RENDIMENTOS E GASTOS		VALENCIAS		Total
		Apoio Domiciliário	Centro de Dia	
Vendas e serviços prestados	9	21.236,00	14.239,00	35.475,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	32.540,48	4.437,33	36.977,81
Fornecimentos e serviços externos	16	-20.526,50	-13.684,34	-34.210,84
Gastos com o pessoal	16	-30.272,41	-20.181,61	-50.454,02
Outros rendimentos e ganhos	16	1.441,45	13.218,71	14.660,16
Outros gastos e perdas	16	-61,81	-41,21	-103,02
				0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.357,21	-2.012,12	2.345,09
				0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 e 16	-4.956,52	-16.437,74	-21.394,26
				0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-599,31	-18.449,86	-19.049,17
				0,00
Juros e gastos similares suportados	16	0,00		0,00
				0,00
Resultado antes de impostos		-599,31	-18.449,86	-19.049,17
				0,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
				0,00
Resultado líquido do período		-599,31	-18.449,86	-19.049,17
O Contabilista Certificado	NIF/ Matrícula 508 699 681	A Direcção		
João Manuel Batista Martins		Padre Cristovão da Silva Cunha António Amaral Machado Jorge Ferreira Rodrigues Maria Adelaide Martins Soares Pedro Fernando de Oliveira Nunes		

Notas: Imputação direta dos serviços prestados, subsídios da s social e amortizações edificio

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

Entidade: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S.JOÃO DA SERRA			
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO em DEZEMBRO DE 2019			
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		35.142,00	31.963,00
Pagamentos a fornecedores		-28.744,49	-48.631,76
Pagamentos ao pessoal		-49.397,28	-36.430,48
Caixa gerada pelas operações		-42.999,77	-53.099,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		38.795,48	49.501,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4.204,29	-3.597,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-317,05	-197,81
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-317,05	-197,81
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4.521,34	-3.795,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.291,24	9.086,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	769,90	5.291,24
O Contabilista Certificado	NIF/ Matricula	A Direcção	
João Manuel Batista Martins	508699681	Padre Cristovão da Silva Cunha	
		António Amaral Machado	
		Jorge Ferreira Rodrigues	
		Maria Adelaide Martins Soares	
		Pedro Fernando de Oliveira Nunes	

Anexo

Exercício de 2019

Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo ás notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis á entidade.

1. Identificação da entidade.

Designação da entidade:	Centro Social e Paroquial de S. João da Serra
Sede:	3680-264 São João da Serra
Contribuinte:	508699681
Natureza da actividade:	88990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. Referencial contabilístico adotado

- a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, nomeadamente pelo normativo para microentidades do setor social.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

- a) No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

- a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018;

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções:	20 Anos
Equipamento básico:	8 a 10 Anos
Equipamento de transporte:	4 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuiram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo, participações nos lucros e gratificações.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes:

Não existe nada de relevante a acrescentar ao referenciado no ponto 4.1.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não são conhecidos riscos que suponham um ajustamento nas quantias escrituradas no ano financeiro seguinte.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,99	35.877,00	35.869,00	8,99
Depósitos à ordem	5.290,25	74.514,22	79.043,56	760,91
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	5.291,24	110.391,22	114.912,56	769,90
Dos quais: Depósitos bancários no exterior				

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a entidade não alterou significativamente as estimativas contabilísticas.

6. Partes relacionadas

6.1. Remunerações do pessoal chave da gestão:

a) A direção não aufere qualquer remuneração

6.2. Participações financeiras

Estão inscritos nesta rubrica o valor de 889,46 euros do Fundo de compensação no trabalho, NIF. [510853960](#) como “outros financeiros”, esta posição foi iniciada em 01-09-2015.

7. Ativos fixos tangíveis

7.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis tem sido valorizados ao custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados;

Os métodos de depreciação usados são o método das taxas constantes ou plano.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação usadas para os bens adquiridos novos são as do decreto-lei 25/2009 de 14 de Setembro, as quais a empresa entende que são as que melhor traduzem o efetivo período de vida útil dos investimentos.

Excetuam-se os bens adquiridos usados, em que é estimado um período de vida útil que pode ser inferior, mediante o estado de conservação dos bens.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Centro Social e Paroquial de São João da Serra
Contribuinte N° 508699681

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	5.000,00	262.667,85	50.709,51	16.927,50	0,00		2.912,72			338.217,58
2	Depreciações acumuladas iniciais		63.401,52	17.263,38	13.171,42	0,00		598,81			94.435,13
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	5.000,00	199.266,33	33.446,13	3.756,08	0,00	0,00	2.313,91	0,00	0,00	243.782,45
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-13.133,40	-5.171,43	-2.718,58	0,00	0,00	-370,85	0,00	0,00	-21.394,26
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1.ª mão				0,00	0,00		0,00			0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										
	Trabalhos para a própria entidade										
	Outras										
5.2	Total das diminuições	0,00	13.133,40	5.171,43	2.718,58	0,00	0,00	370,85	0,00	0,00	21.394,26
Diminuições	Depreciações		13.133,40	5.171,43	2.718,58			370,85			21.394,26
	Perdas por imparidade										
	Alienações										0,00
	Abates										
	Outras										
5.3	Reversões de perdas por imparidade										
5.4	Transferências de AFT em curso										
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										
5.6	Outras transferências										
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	5.000,00	186.132,93	28.274,70	1.037,50	0,00	0,00	1.943,06	0,00	0,00	222.388,19
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

A empresa não tem qualquer restrição de titularidade em relação aos ativos fixos tangíveis.

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os custos de empréstimos obtidos referem-se a juros e outras despesas debitadas pelo banco relacionadas com esses empréstimos. Os custos são os ocorridos no período de relato, podendo ser ajustados por contrapartida de diferimentos, quando o débito bancário não coincide com o período das demonstrações financeiras.

9. Rédito

9.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Ver Nota 3

9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- a) Venda de bens;
- b) Prestação de serviços;
- c) Juros;
- d) Royalties;
- e) Dividendos.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, apresenta a seguinte decomposição:

Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	0,00 €	0,00 €
Prestação de Serviços	35.475,00 €	34.573,50 €
Juros	0,00 €	0,00 €
Royalties		

10. Subsídios do Governo e apoios do governo

10.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

10.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

A entidade recebeu subsídio da segurança social enquanto IPSS, para ajuda no apoio a idosos no valor de 25.884,48 do Instituto de emprego e segurança social o valor de 11.093,33.

Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2019 o montante de 12.257,75 euros, relativo a ativos

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO					
DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	179.613,46	8.980,67	65.541,50	3.277,08
1.1	Activos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	179.613,46	8.980,67	65.541,50	3.277,08
1.1.1	Terrenos e recursos naturais				
1.1.3	Edifícios e outras construções	179.613,46	8.980,67	65.541,50	3.277,08
1.1.4	Equipamento de transporte				
1.1.5	Equipamento administrativo				
1.1.6	Equipamentos biológicos				
1.1.7	Outros				
1.2	Activos intangíveis (1.2 = 1.2.1+ 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento				
1.2.2	Programas de computador				
1.2.3	Propriedade industrial				
1.2.4	Outros				
1.3	Outros activos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	36.977,81	36.977,81		
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com activos/ao investimento				
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00		
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 08 de MIO de 2020

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

12. Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se Isenta de IRC, nos resultados da sua atividade como IPSS e não exerceu qualquer atividade fora desse âmbito. Os resultados e IRC são conforme quadro abaixo:

	Descrição	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-19.049,17 €
2	Imposto corrente	0,00 €
3	Imposto diferido	
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00 €
5	Tributações autónomas	
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100]	0,00%

13. Instrumentos financeiros

Cientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e do ano 2018, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Clientes antes Imparidade (1)	2.943,50 €		2.943,50 €	2.610,50 €		2.610,50 €
Perdas por imparidade (clientes) (2)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Clientes (3) =(1+2)	2.943,50 €		2.943,50 €	0,00 €		0,00 €
Outras contas a receber (4) =(5+6+7)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Devedores por acresc de rendimentos (5)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Saldos devedores de Fornecedores (6)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros contas a receber (7)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total do Activo (3+4)	2.943,50 €		2.943,50 €	0,00 €		0,00 €
Passivos:						
Fornecedores	9.777,77 €		9.777,77 €	3.780,00 €		3.780,00 €
Outras contas a pagar (8)=9+10+11	116.797,54 €		116.797,54 €	116.217,88 €		116.217,88 €
Credores acresc. Gastos (9)	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outras Credores (10)	112.389,89 €		112.389,89 €	112.131,30 €		112.131,30 €
Pessoal (11)	4.407,65 €		4.407,65 €	4.086,58 €		4.086,58 €
Total do Passivo	126.575,31 €		126.575,31 €	119.997,88 €		119.997,88 €
Total liquido	-123.631,81 €		-123.631,81 €	-119.997,88 €		-119.997,88 €

Do valor de Outras Contas a pagar no valor de 100.407,18 euros, são Creditos da fabrica da Igreja de São João da Serra.

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Retenção de impostos sobre rendimentos			0,00 €	0,00 €		0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros impostos			0,00 €			0,00 €
Contribuições para a segurança social			0,00 €			0,00 €
Tributos das autarquias locais			0,00 €			0,00 €
			0,00 €			
Outras tributações	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	78,00 €		78,00 €	0,00 €		0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Outros impostos			0,00 €			0,00 €
Contribuições para a segurança social	1.053,15 €		1.053,15 €	1.529,02 €		1.529,02 €
Tributos das autarquias locais			0,00 €			0,00 €
			0,00 €			0,00 €
Outras tributações						
Total	1.131,15 €		1.131,15 €	1.529,02 €		1.529,02 €

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	1.293,90 €		1.293,90 €	1.155,71 €		1.155,71 €
Total						

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	2019	2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	8,99 €	0,99 €
Depósitos à ordem	760,91 €	5.290,25 €
Outros depósitos bancários	0,00 €	0,00 €
Total	769,90 €	5.291,24 €
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem	0,00 €	0,00 €
Outros depósitos bancários		
Total	0,00 €	0,00 €

Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não	Total	Corrente	Não	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mercado de valores mobiliários						
Participantes de capital						
Outros financiadores	5.000,00 €		5.000,00 €	5.000,00 €		5.000,00 €

	31-12-2019	31-12-2018
Financiamentos obtidos - Não correntes		
Total	0,00 €	0,00 €

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019	31-12-2018
Capital próprio		
Capital	0,00 €	0,00 €
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	0,00 €	0,00 €
Outras reservas		
Resultados transitados	-69.109,21 €	-51.155,36 €
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	183.736,87 €	195.994,62 €
Resultados líquidos	-19.049,17 €	-17.953,85 €
Total	95.578,49 €	126.885,41 €

Capital

A entidade não tem capital social obrigatório.

13.1. Total dos rendimentos de juros de gastos (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

	Activos financeiros	Passivos financeiros
Rendimentos de juros		
Gastos de juros		0,00 €

14. Benefício dos empregados

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	50.454,02 €
Remunerações dos órgãos sociais	
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	40.960,89 €
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	
Prémios para pensões	
Outros benefícios	
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	8.345,27 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	771,86 €
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	376,00 €
Dos quais:	
Gastos com formação	40,00 €
Gastos com fardamento	

15. Informação por mercado e CAE

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS					
DESCRIÇÃO		CAE - 88990	CAE -	CAE -	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00		0,00
1.1	Mercadorias	0,00			0,00
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				0,00
1.3	Activos biológicos				0,00
2	Prestações de serviços	35.475,00			35.475,00
3	Compras	0,00			0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	34.210,84			34.210,84
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5=5.1+5.2+5.3)	0,00			0,00
5.1	Mercadorias	0,00			0,00
5.5	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0,00
5.3	Activos biológicos (compras)				0,00
6	Variação nos inventários da produção				0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	4	0		4,00
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	50.454,02	0,00		50.454,02
8.1	Remunerações	40.960,89			40.960,89
8.2	Outros (inclui pensões)	9.493,13			9.493,13
9	Activos fixos tangíveis:				0,00
9.1	Quantia escriturada líquida final	222.388,19	0,00		222.388,19
9.2	Total de aquisições	0,00			0,00
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00			0,00
9.4	Adições no período de activos em curso				0,00
10	Propriedades de investimento:				
10.1	Quantia escriturada líquida final				
10.2	Total de aquisições				
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções				
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso				

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS					
DESCRIÇÃO		Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	0,00			0,00
2	Prestações de serviços	35.475,00			35.475,00
3	Compras	0,00			0,00
4	Fornecimentos e serviços externos	34.234,08			34.234,08
5	Aquisições de activos fixos tangíveis				0,00
6	Aquisições de propriedades de investimento				
7	Aquisições de activos intangíveis				
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)				
8.1	Serviços sociais				
8.2	Aluguer de equipamento				
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica				
8.4	Royalties				
8.5	Outros				0,00
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)				
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				

16. Outras informações

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	-			-
Por memória: Accionistas c/ subscrição	-			-
Formemória: Quotas não liberadas	-			-
Acções (quotas) próprias	-	-	-	-
Valor nominal	-			-
Descontos e prémios	-			-
Outros instrumentos de capital	-			-
Prémios de emissão	-			-
Reservas	-	-	-	-
Reservas legais	-			-
Outras reservas	-			-
Resultados transitados	(43.888,24)	7.267,12	-	(51.155,36)
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	-			-
Outros	-			-
Outras variações no capital próprio	195.994,62	12.257,75	-	183.736,87
Subsídios	99.605,93	12.257,75	-	87.348,18
Doações	91.381,81	-	-	91.381,81
Outras	5.006,88			5.006,88

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	2.986,43	16.309,83
Trabalhos especializados	1.994,53	13.064,33
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	434,56	127,86
Honorários	147,60	738,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	409,74	2.379,64
Outros	0,00	0,00
Materiais	19.048,31	20.015,41
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	318,53	181,56
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	42,05	163,43
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	18.687,73	19.670,42
Energia e fluidos	9.156,55	10.050,68
Electricidade	4.774,50	5.193,51
Combustíveis	3.801,73	4.176,69
Água	580,32	680,48
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	92,50	0,00
Deslocações e estadas	92,50	0,00
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços diversos	2.927,05	3.442,68
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	570,19	380,07
Seguros	1.261,21	1.333,34
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	50,00	136,50
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.035,65	977,77
Outros serviços	10,00	615,00
Total	34.210,84	49.818,60

Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Outros Rendimentos e ganhos” apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos	2019	2018
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,03
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	386,80
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	12.257,75	12.257,75
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de impostos	1.080,41	192,73
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	1.322,00	2.397,00
Juros obtidos		
De depósitos	0,00	0,00
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
De financiamentos concedidos a subsidiárias	0,00	0,00
De outros financiamentos concedidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	14.660,16	15.234,31

Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Outros Gastos e Perdas” apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos	2019	2018
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	50,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	99,89	67,00
Juros suportados	0,00	0,00
Outros juros	3,13	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outras	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento		
Outros	0,00	0,00
Total	103,02	117,00

Depreciações

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Gastos de depreciações e amortizações” apresentava a seguinte decomposição:

Gastos de depreciações e amortizações	2019	2018
Activos intangíveis	0,00 €	0,00 €
Activos fixos tangíveis	21.394,26 €	22.907,56 €
Total	21.394,26 €	22.907,56 €

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares” apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares	2019	2018
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
De financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Total	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Relativas a financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Relativos a financiamentos obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

O Contabilista Certificado

João Manuel Batista Martins

A Direção

Padre Cristóvão da Silva Cunha
António Amaral Machado
Jorge Ferreira Rodrigues
Maria Adelaide Martins Soares
Pedro Fernando de Oliveira Nunes